



**REFLEXÕES CIDADÃS A PARTIR DA ABORDAGEM SOBRE PENSÃO
ALIMENTÍCIA EM “VALE TUDO” (2025)**

**CITIZEN REFLECTIONS BASED ON THE APPROACH TO CHILD SUPPORT IN
"VALE TUDO" (2025)**

**REFLEXIONES CIUDADANAS A PARTIR DEL ENFOQUE DE LA PENSIÓN
ALIMENTICIA EN "VALE TUDO" (2025)**

 <https://doi.org/10.56238/levv17n58-060>

Data de submissão: 23/02/2026

Data de publicação: 23/03/2026

Alessandra Helen Alves Claudino

Especialista em Direito Civil e Administrativo

Instituição: Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG)

Gabriela Caroline Alves Claudino

Mestranda em Comunicação Social

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

RESUMO

O *merchandising* social contido no capítulo de 13 de maio de 2025 da novela “Vale Tudo”, em que foi abordado o pedido de pensão alimentícia pela personagem Lucimar (Ingrid Gaigher), se revelou como forte propulsor de mulheres em situações parecidas, no sentido de reivindicar um direito amplamente mencionado no país, mas com o modo de acesso pouco divulgado. Nesse sentido, pretende-se avaliar os enquadramentos do trecho em questão a partir da repercussão na mídia nacional e mineira, com o objetivo de traçar um paralelo sobre como a telenovela pode ter impacto na sociedade. Além disso, de forma secundária, buscou-se relacionar o capítulo citado com o conceito de Governança Digital, de modo a tornar evidente que a digitalização de serviços do Estado, acompanhado de esclarecimentos, pode garantir ao cidadão um acesso mais autônomo e rápido aos seus direitos.

Palavras-chave: Telenovela. Cidadania. Enquadramentos. Governo Digital. Espectador Emancipado.

ABSTRACT

The social merchandising contained in the May 13, 2025 episode of the telenovela "Vale Tudo," which addressed the request for alimony by the character Lucimar (Ingrid Gaigher), proved to be a strong motivator for women in similar situations to claim a right widely specified in the country, but with little publicized access to it. In this sense, this study aims to evaluate the framing of the episode in question based on its repercussions in national and Minas Gerais media, with the objective of drawing a parallel on how a telenovela can impact society. Furthermore, secondarily, it sought to relate the cited episode to the concept of Digital Governance, in order to make evident that the digitization of state services, accompanied by rights.

Keywords: Soap Opera. Citizenship. Framing. Digital Government. An Emancipated Spectator.

RESUMEN

El mercadeo social contenido en el episodio del 13 de mayo de 2025 de la telenovela "Vale Tudo", que abordó la solicitud de pensión alimenticia del personaje Lucimar (Ingrid Gaigher), demostró ser un fuerte motivador para que las mujeres en situaciones similares reclamaran un derecho ampliamente reconocido en el país, pero con escaso acceso público al mismo. En este sentido, este estudio busca evaluar el encuadre del episodio en cuestión con base en sus repercusiones en los medios nacionales y de Minas Gerais, con el objetivo de establecer un paralelismo sobre cómo una telenovela puede impactar a la sociedad. Además, secundariamente, buscó relacionar el episodio citado con el concepto de Gobernanza Digital, para evidenciar que la digitalización de los servicios estatales, acompañada de derechos.

Palabras clave: Telenovela. Ciudadanía. Encuadre. Gobierno Digital. Un Espectador Emancipado.

1 INTRODUÇÃO

O artigo busca fazer uma aproximação entre a teoria de Jacques Rancière (2009) sobre o espectador emancipado, e o potencial educativo das telenovelas. Nesse sentido, buscou-se analisar de que forma a abordagem da pensão alimentícia pela novela *Vale Tudo* (2025), contribuiu para a promoção da cidadania e emancipação dos(as) espectadores(as). Incluiu-se ao debate a desburocratização do Estado via Governança Digital, que visa ampliar e tornar mais eficiente o acesso da população a serviços públicos.

Considerando a ideia desenvolvida por Goffman de que enquadramentos influem na percepção da realidade e ação dos sujeitos (MENDONÇA, SIMÕES, 2012), para operacionalizar a investigação, a intenção é verificar quais os enquadramentos acionados pela novela e por três veículos de comunicação para abordar o assunto da pensão alimentícia. Serão tomadas como base as abordagens dos portais de notícia online: G1, Correio Braziliense e O Tempo. Como aparato teórico, será considerada a perspectiva do espectador emancipado (RANCIÈRE, 2009), de modo a traçar reflexões sobre questões políticas e de representatividade e visibilidade levantadas pelo ponto central.

Desse modo, o tema em questão possui relevância já que a exibição do capítulo da novela em que a personagem Lucimar faz o pedido de pensão alimentícia via App da Defensoria Pública mobilizou mulheres pelo Brasil a também reivindicarem esse direito. Considerando que a telenovela, apesar de ser um produto cultural importante no Brasil, ainda é permeada pelo estereótipo de ser banal e sem relevância, a repercussão do assunto da pensão alimentícia, levantado pela novela *Vale Tudo*, na verdade revela a força desse produto audiovisual como um veículo cultural, pedagógico e de promoção da cidadania.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CULTURA E PEDAGOGIA PELA TELENOVELA

A história da televisão brasileira é permeada pelas telenovelas, que fazem parte da cultura nacional há mais de setenta anos. São destaque na teledramaturgia alguns títulos como “Vale Tudo”, da Rede Globo, cuja primeira versão data de 1988. Devido à relevância social da novela, em 2025 foi realizado o *remake*, com a atualização de temas abordados e personagens marcantes.

A nova versão de “Vale Tudo”, é exemplo de como a novela pode ter impacto social através dos temas que aborda. Após a exibição do capítulo em que a personagem Lucimar (Ingrid Gaigher) aprende (e ao mesmo tempo ensina o público) como baixar o aplicativo da Defensoria Pública para fazer o pedido de pensão alimentícia, cresceram os pedidos de pensão no Brasil.

Nessa perspectiva, conforme Sodré (2006), a política envolve a esfera do poder e a do visível, sendo que aquilo/quem aparece na cena pública exerce influência. Nesse sentido, a m dia atua na formação de crenças na medida em que exerce formas de poder, sendo necessário prestar atenção nas

relações estabelecidas entre os indivíduos e os meios de comunicação, de modo que não percam capacidade crítica e sejam apenas manipulados (SODRÉ, 2009).

Assim, quando se pensa no caso da telenovela, o que é mostrado ganha visibilidade e exerce influências no público. Quando a telenovela usa o *merchandising* social, ou seja, aborda e discute questões sociais latentes, a esfera de poder (muitas vezes poder político) é acentuada. No caso debatido no presente trabalho, tem-se que o tratamento do assunto da pensão alimentícia tornou-se ponto de discussão, tendo em vista que se relaciona, dentre outros temas, com um direito da esfera da família, que se conecta com questões latentes na atualidade, como papéis de gênero na sociedade, posição da mulher e maternidade solo.

Ademais, tomando de empréstimo a discussão de Green (2010) sobre o poder da figura do cidadão como espectador, quando se pensa na relação entre a telenovela e o público, espera-se que seja uma via passiva, no entanto o olhar também é uma forma de participação. O que é transmitido pela telenovela e visto pelos espectadores gera uma rede de influências que pode levar à ação, ainda que na esfera particular dos indivíduos. Como no caso da pensão alimentícia, fazer ou não o pedido é uma decisão pessoal, mas que gera impactos no âmbito particular dos sujeitos, e também no âmbito social, quando se tem um número expressivo de pessoas que conseguem alcançar seus direitos e assim, passam essa consciência adiante.

Nesse caso, o poder político emerge da novela para o público, que o recebe de formas variadas, seja pela tela da televisão, seja pelas redes sociais e notícias. Portanto, entender a dinâmica das relações entre novela e público é importante, tendo em vista que a condição de ser espectador não é errada, ruim e tampouco apática, mas sim se constitui em uma forma de interagir com o mundo, sendo que a novela pode passar conhecimentos e gerar diferentes formas de engajamento social.

2.2 A NOVELA “VALE TUDO” DE 2025

A telenovela “Vale Tudo”, com primeira versão de 1988, foi produzida pela Rede Globo e teve autoria de Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères, e em 2025 teve adaptação de Manoela Dias. Os temas principais abordados foram a dualidade honestidade/corrupção, questões éticas, desigualdades, demais temas sociais da atualidade.

A versão mais recente resgatou o arco central: a trama ficou em torno das personagens Raquel Accioli (Taís Araújo), mulher cheia de valores e ética, Maria de Fátima (Bella Campos), filha de Raquel, jovem inescrupulosa que faz de tudo para sair da situação socioeconômica em que nasceu, e Odete Roitman (Débora Bloch), vilã que representa a elite, e que encarna a soberba e diferentes intolerâncias.

A história é desencadeada a partir do embate entre Raquel e Fátima, quando a jovem vende a casa do avô, e usa o dinheiro para se estabelecer no Rio de Janeiro. Raquel, vai atrás de Fátima, e ao

descobrir que foi enganada, tem que lutar pela própria sobrevivência em uma cidade estranha. Com a ajuda de amigos que conhece em Vila Isabel, consegue criar um negócio, e também conhece Ivan Meirelles (Renato Góes), por quem se apaixona.

Enquanto isso, Maria de Fátima, com a ajuda do namorado César (Cauã Reymond), tenta conquistar espaço em diferentes ambientes da elite, até que chegam ao herdeiro da companhia aérea TCA, Afonso Roitman (Humberto Carrão), que é filho de Odete. Se aproximando da vilã, Fátima consegue um acordo: separar Raquel de Ivan, e assim ter apoio para se casar com Afonso. Com essa premissa, a novela segue o curso, incluindo o núcleo coadjuvante que atua no desenvolvimento de tramas variadas, que discutem temas que vão além do âmbito ficcional, e dialogam com questões sociais.

Portanto, ressalta-se que em 2025 a novela atualizou algumas personagens e temáticas trabalhadas. Heleninha (Paola Oliveira) tem o comportamento bipolar e o alcoolismo abordados como doenças que precisam de tratamento, sendo demonstrada empatia de alguns personagens, e passagens do tratamento com a terapeuta; Laís (Lorena Lima) e Cecília (Maeve Jinkings) são abertamente um casal e adotam uma criança; Poliana, que na primeira versão aera apenas um homem tímido e enrustido, agora tem destaque ao se descobrir assexual e passar por um processo de autovalorização; Lucimar (Ingrid Gaigher) tem a própria história, sendo mulher que luta pela sobrevivência do filho e conquista da independência.

Assim, na versão de 2025 da novela é possível identificar mudanças importantes no tratamento de questões sociais. Como Martins (2021) assinala, o tempo não é linear, mas atua numa conexão entre passado, presente e futuro. Nesse sentido, a telenovela enquanto produto cultural presente no cotidiano brasileiro atua na propagação de ideias e valores que são constantemente atualizados e que dialogam com os três tempos, e podem criar para certos grupos o poder da resistência, tendo forte poder de influência e transformação no público.

A partir da nova versão de Lucimar em “Vale Tudo” foi desenvolvida a trama da pensão alimentícia, a qual rendeu repercussões sociais de relevo. Esse ponto será analisado adiante, considerando possíveis contribuições da abordagem do assunto para a promoção da cidadania, tendo em vista os enquadramentos dados à questão pela novela e pela cobertura jornalística, apontando para a emancipação do espectador.

2.3 DEBATES SOBRE CIDADANIA A PARTIR DA TELENÓVELA “VALE TUDO”, 2025: O CASO DA PENSÃO ALIMENTÍCIA

O *merchandising* social já tem se tornado uma marca nas telenovelas brasileiras. A partir dessa prática, a novela aborda temas sociais, que podem provocar discussões fora das telas, gerando impacto nos espectadores. Esse foi o caso do capítulo de 13 de maio de 2025, da novela “Vale Tudo”, em que

foi abordado o pedido de pensão alimentícia pela personagem Lucimar (Ingrid Gaigher). Após a exibição da cena, foram registrados milhares de pedidos de pensão alimentícia por mulheres no Brasil, reacendendo o debate sobre questões atuais, como maternidade solo, a desigualdade de gênero e o direito da pensão alimentícia como uma forma de garantir recursos para a criação dos filhos, o que é uma responsabilidade de ambos os pais.

Na versão original de “Vale Tudo”, de 1988, a personagem Lucimar (Maria Gladys) atuava como diarista, e era conhecida por sempre apostar no Jogo do Bicho e se intrometer na vida dos vizinhos, contribuindo para as fofocas em Vila Isabel. Integrante do núcleo cômico e do lado da classe D/E da novela, somente ao fim da história teve destaque, quando enriqueceu após apostar no Jogo do Bicho o número do túmulo de Odete Roitman, encarnando as características soberbas da vilã. Já no *remake* de 2025, a personagem ganhou uma trama mais complexa. Lucimar é apresentada como uma mulher jovem, e mesmo com sonhos de ascender socialmente e ser reconhecida como cantora, atua como diarista para sustentar o filho, Jorginho (Rafael Fuchs), fruto da relação com o ex-marido Vasco (Thiago Martins).

Ao longo das semanas, são mostradas cenas em que Lucimar pede a Vasco que contribua com a pensão para Jorginho. Sempre com alguma desculpa, Vasco se escusa da obrigação, até que Lucimar decide fazer o pedido formal de pensão alimentícia para o filho, tendo em vista que precisa arcar com moradia, alimentação, educação e lazer para a criança.

Na trama, Lucimar conta com a ajuda de Daniela (Jessica Marques), que é estudante de Direito e sua amiga, para conseguir fazer os trâmites do pedido de pensão alimentícia. Inicialmente, Daniela explica para Lucimar como proceder, mas leva um tempo até que a personagem de fato decida fazer o pedido, pois tem receio de que Vasco seja preso, o que poderia levar Jorginho a crer que ela prejudicou o pai dele. Nesse ínterim, a novela aborda o receio e a desinformação como principais motivos da mulher não fazer o pedido da pensão alimentícia para o filho, e ressalta a visão que permeia a sociedade, de que homens e mulheres podem ter comportamentos e responsabilidades distintos na criação dos filhos.

No capítulo em que Lucimar decide pedir a pensão, é mostrado o passo a passo de como proceder no aplicativo da Defensoria Pública. Essa abordagem gerou repercussão nas redes, e também nos veículos de comunicação, pois ganhou notoriedade o fato de que após a exibição da cena aumentaram de forma exponencial os pedidos de pensão alimentícia no Brasil.

Dessa forma, a novela ganhou destaque como meio de pautar um debate atual e necessário, que inclusive levou a transformações na realidade, tendo em vista a identificação e engajamento gerados no público.

Tomando como paralelo o pensamento desenvolvido por Butler (2018), sobre a performatividade de corpos considerados desviantes, e questões de gênero, tem-se a discussão sobre

os corpos considerados dignos de aparecimento. Assim, pensando na representação que a novela “Vale Tudo” faz de uma mulher pobre, com uma profissão pouco valorizada (diarista), e que tem problemas em conseguir acessar direitos básicos, como o da pensão, rompe padrões hegemônicos e levanta debates atuais.

Na linha de que os atos coletivos são performances políticas que reivindicam visibilidade e reconhecimento para corpos marginalizados (BUTLER, 2018), a telenovela enquanto objeto cultural de amplo alcance (coletivo), ao trazer determinadas abordagens temáticas e de corpos, torna-se espaço para performances que podem trazer visibilidade e reconhecimento para determinados grupos na sociedade. Com isso, ressalta-se a relevância da abordagem da pensão alimentícia pela novela “Vale Tudo” enquanto forma de conectar pessoas vulnerabilizadas dentro dessa temática, que podem aprender juntas e alcançar direitos.

Assim, para melhor entender de que maneira o tema da pensão alimentícia foi abordado pela novela, e como repercutiu na mídia, serão tratados adiante os caminhos metodológicos pertinentes para a análise pretendida, e as possíveis discussões sociais proporcionadas.

3 METODOLOGIA

3.1 ENQUADRAMENTOS E ESPECTADOR EMANCIPADO

Para auxiliar no processo de entendimento sobre os posicionamentos da novela “Vale Tudo”, 2025, sobre o tema pensão alimentícia, bem como dos portais de notícia sobre as repercussões do assunto, cabe a abordagem de enquadramento.

Gregory Bateson desenvolveu, no campo da psicologia, a noção de enquadramento para entender algumas patologias, e estabeleceu que todo enquadre é metacomunicativo e permite identificar as formas de interpretar e organizar as experiências e mensagens. Erving Goffman expandiu a ideia de enquadramento, colocando-o como forma de orientar a percepção que os indivíduos têm sobre o mundo, tendo possibilidade de responder ao questionamento “o que está acontecendo aqui?”. Assim, estabelece o conceito de frame como referente aos princípios de organização dos quadros sociais e participação dos indivíduos neles, e propõe que o enquadramento oriente o posicionamento dos sujeitos, “*footing*” (MENDONÇA, SIMÕES, 2012).

No caso da análise da abordagem da novela “Vale Tudo” sobre o tema pensão alimentícia, e a cobertura jornalística feita pelos Portais *online* G1, Correio Braziliense e O Tempo sobre as repercussões da novela, será adotada a vertente de enquadramento de análise da situação interativa. Tal concepção ajuda a entender a relação entre o modo como o processo de descrição da situação a coloca em determinadas perspectivas, e cria certas chaves interpretativas, quadros de sentido/*frames* (MENDONÇA, SIMÕES, 2012).

Com isso, os enquadramentos permitem investigar a perspectiva/quadro em que se apresenta determinado conteúdo. Essa ótica é produtiva para a análise de objetos televisuais, como a novela, tendo em vista a necessidade de uma visão mais crítica sobre os conteúdos transmitidos.

De modo a respaldar as análises dos enquadramentos, também será tomada como base a noção de espectador emancipado, desenvolvida por Rancière (2009). Na perspectiva do autor, o espectador não é meramente passivo, e o ver, saber e agir estão interligados, de modo que o espectador pode ser ativo e também detentor de saberes.

Assim, práticas artísticas políticas convidam o espectador a se apropriar dos conhecimentos a partir dos próprios saberes e experiências. Na aproximação e quebra de hierarquias entre os objetos de conhecimento e o público, é possível haver emancipação e transformação a partir do que é aprendido.

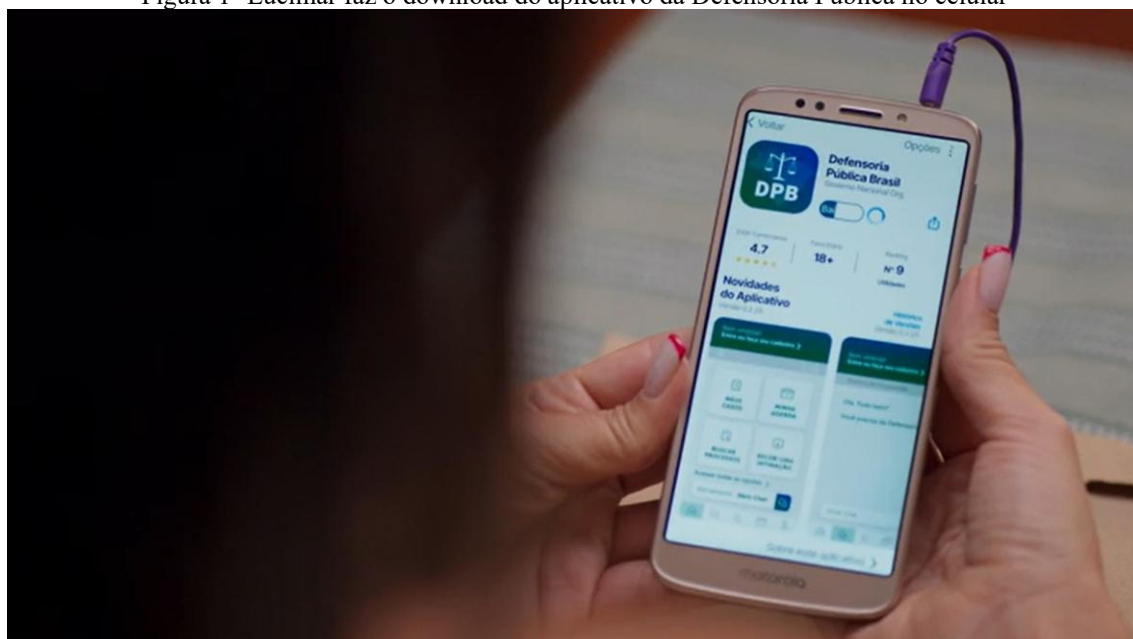
Por essa vertente, as formas de representação e enquadramentos propostos pela telenovela podem levar o espectador para caminhos variados. Considerando o tópico do *merchandising* social presente nas tramas, a emancipação do espectador pode ocorrer pela identificação de uma realidade retratada, ou com a criticidade levantada sobre determinado assunto da atualidade. Com essa ideia, o presente artigo procura entender, em dada medida, como foi a apropriação do tema da pensão alimentícia pelo público.

3.2 ENQUADRAMENTOS SOBRE PENSÃO ALIMENTÍCIA NA NOVELA “VALE TUDO” (2025) E EM PORTAIS DE NOTÍCIAS

A cena do pedido de pensão alimentícia pela personagem Lucimar, em “Vale Tudo”, 2025, foi ao ar no capítulo de 13 de maio de 2025, e teve duração de menos de 4 minutos (41’00” a 43’54”). Após oito anos, Lucimar decide fazer o pedido de pensão alimentícia para Jorginho, e recorre à amiga Daniela. A cena é rápida, porém apresenta o caminho a ser seguido no aplicativo da Defensoria Pública para iniciar a ação.

Lucimar vai até a casa de Daniela, e é orientada a fazer o download do aplicativo da Defensoria Pública. O processo é rápido, e logo ela abre o aplicativo e começa a ler as orientações.

Figura 1- Lucimar faz o download do aplicativo da Defensoria Pública no celular



Fonte: Frame da novela “Vale Tudo”, 2025. (Capítulo 13/05/2025, cena 42’ 30’’)

Na cena, todas as telas iniciais do aplicativo são mostradas ao público, de forma que seja possível ler o conteúdo e visualizar como é o início do procedimento.

Figura 2- Lucimar conta com a ajuda de Daniela para fazer os trâmites iniciais do pedido de pensão

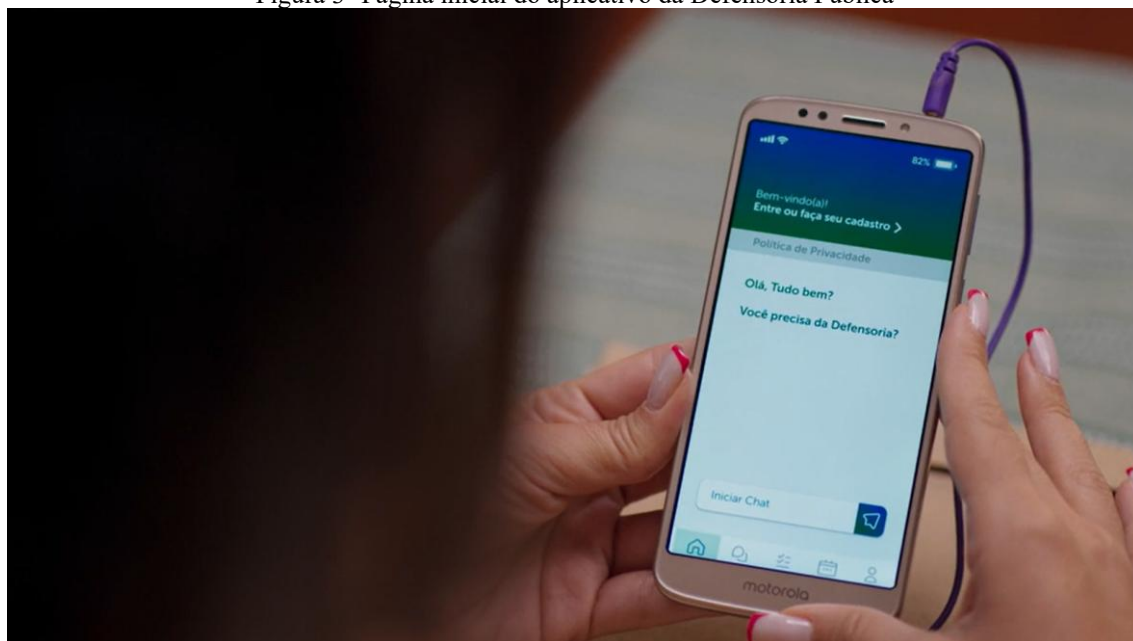


Fonte: Frame da novela “Vale Tudo”, 2025. (Capítulo 13/05/2025, cena 42’ 47’’)

Após entrar no aplicativo da Defensoria Pública, Lucimar diz que após oito anos, finalmente vai levar o ex-marido à justiça. Daniela corrige essa fala, e diz que não é um processo de colocar o ex na justiça, mas de formalizar a guarda do filho. Lucimar reflete que essa descrição é melhor, pois não parece que ela está acabando com a vida do ex-marido.

Tal quadro criado pela novela traz o sentido pedagógico e crítico ao público sobre os valores patriarcais da sociedade. Esse momento de reflexão sobre o sentido dado ao pedido de pensão o coloca como um direito, não como parte de um processo de vingança contra o ex-companheiro. Dessa forma, são evidenciados o processo da mulher, nesses casos, ser considerada algoz do ex-marido, motivo que leva a se perpetuar a violência patrimonial e a sobrecarga feminina no cuidado dos filhos, além de levar à desistência, ou falta de estímulo para entrar com o pedido de pensão alimentícia.

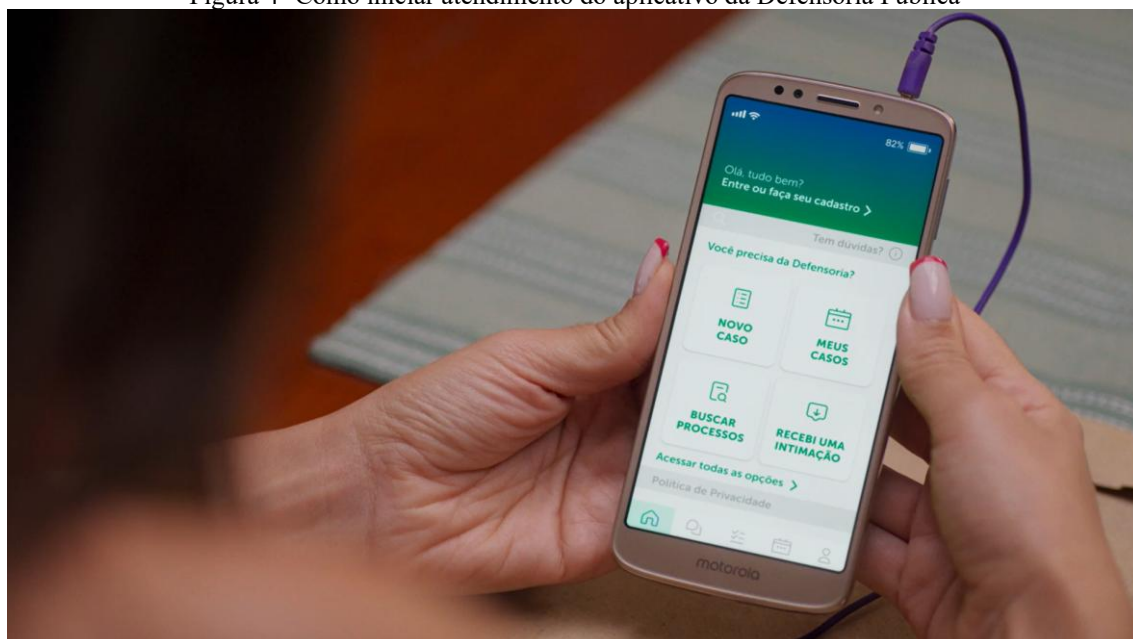
Figura 3- Página inicial do aplicativo da Defensoria Pública



Fonte: Frame da novela “Vale Tudo”, 2025. (Capítulo 13/05/2025, cena 42’ 52”)

Lucimar segue no aplicativo, e lê as mensagens iniciais que aparecem: “tem dúvidas?”, depois “política de privacidade”. Ela responde às informações que lê de forma irônica, demonstrando que está um pouco nervosa. Daniela diz para ela não se preocupar, pois o aplicativo é fácil de entender e ela vai conseguir realizar o pedido. Nesse quadro, são passados possíveis pontos de identificação com o público: ser leigo e estar nervoso ou inseguro para realizar o pedido não impede que a ação seja realizada. O procedimento é colocado como simples, e de fácil acesso a todos.

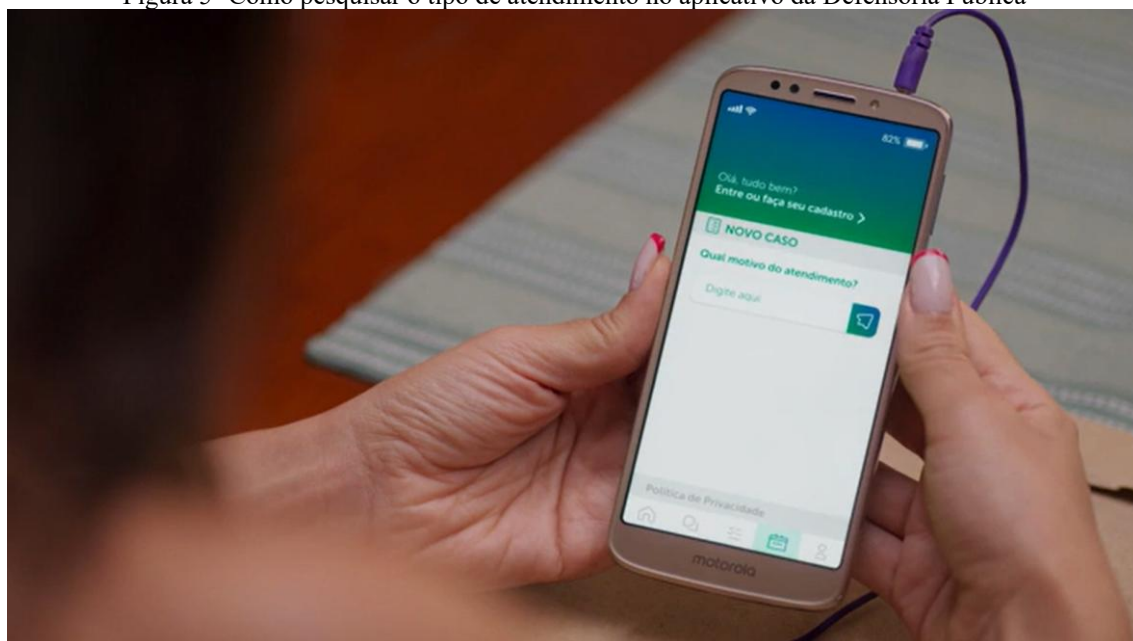
Figura 4- Como iniciar atendimento do aplicativo da Defensoria Pública



Fonte: Frame da novela “Vale Tudo”, 2025. (Capítulo 13/05/2025, cena 43’ 02”)

Por fim, Lucimar inicia um “novo requerimento” no aplicativo, e pesquisa “pensão alimentícia”.

Figura 5- Como pesquisar o tipo de atendimento no aplicativo da Defensoria Pública



Fonte: Frame da novela “Vale Tudo”, 2025. (Capítulo 13/05/2025, cena 43’ 20”)

Daniela explica para Lucimar que nesse primeiro momento, o requerimento é feito online, com o envio dos documentos. Depois, ela e Vasco serão chamados para uma conversa.

Assim, a novela coloca o requerimento da pensão alimentícia como um procedimento simples e prático, disponível para acesso de qualquer pessoa interessada. A partir desse quadro de sentido passado pela trama, a repercussão da cena no público foi imediata, gerando aumento dos pedidos de

pensão alimentícia por mulheres em todo o Brasil. O caso ganhou notoriedade nas redes sociais, com manifestação da atriz que interpretou a personagem Lucimar, e também foi noticiado em diversos veículos de comunicação, ganhando um viés que extrapola o campo do mero entretenimento, mas dialogando com a cidadania.

Para entender como a mídia enquadrou a repercussão da novela “Vale Tudo” em relação ao capítulo em que é tratado o pedido de pensão alimentícia, foram selecionadas os portais de notícia online G1, pois pertence ao Grupo Globo, da mesma emissora que produziu a novela, com vistas a entender como a emissora quis repercutir a questão; Correio Braziliense, com circulação nacional, e O Tempo, de circulação mineira, para verificar possível recorte geográfico para tratativa do assunto.

O portal G1 publicou no dia 20 de maio, sete dias após a exibição do capítulo em questão, uma matéria na coluna “Pop e Arte”, com a seguinte manchete: “Cena de 'Vale Tudo' faz subir pedidos de pensão alimentícia; veja passo a passo de como pedir”. O próprio título sugere, de um lado, a promoção da novela, e de outro, a continuidade do tom pedagógico sobre o tema.

A matéria ressalta os dados da Defensoria Pública do Rio de Janeiro, que evidencia aumento do número de acessos ao aplicativo do órgão após a exibição da cena em que a personagem Lucimar aprende e ensina o público como acessar o sistema e fazer os trâmites iniciais para o pedido de pensão alimentícia. Adiante, são abordados o conceito de pensão alimentícia, quem tem direito a ela, como é para o caso específico de filhos de pais divorciados, e como é feito o pedido, destacando os documentos necessários. A matéria se vale de argumentos de autoridade, com vídeo em que um advogado explica como pedir a pensão, e explicação da Subdefensora Pública-Geral, Emmanuela Saboya, dizendo que a pensão atende demandas gerais para a criação e subsistência dos filhos.

Desse modo, a matéria do portal G1 enfatiza de modo subentendido o poder da novela “Vale Tudo” no tratamento da questão da pensão alimentícia, e dá continuidade ao enfoque pedagógico, ensinando o público sobre o direito à pensão e como alcançá-lo. A intenção foi além, sendo feito um programa especial do Profissão Repórter para abordar o assunto, trazendo a novela como pano de fundo para tratar da identificação do público com o tema, marcando um posicionamento de compromisso com a promoção da cidadania perante a audiência.

O portal do jornal O Tempo, por sua vez, trouxe, em 28 de maio, a manchete “Cena da novela ‘Vale Tudo’ eleva pedidos por pensão alimentícia e acende debate”. A partir de um breve contexto da novela, a matéria traz um vídeo sobre pensão alimentícia, e aborda amplamente o contexto mineiro, com o posicionamento da Defensoria Pública de Minas Gerais sobre os números de pedidos de pensão no estado, e o fato de ainda não haver um aplicativo na região. O enfoque também recai sobre a discussão do que é a pensão alimentícia, ensinando os procedimentos para o pedido, e ressaltando, com base em argumentos de autoridade de profissionais do direito e da psicologia, os empecilhos para que

mulheres em todo o Brasil reivindicuem o direito. Por fim, ressaltam os impactos da novela e da arte no público, com alto potencial transformador da realidade.

Além de aproximar a discussão regionalmente, o portal do jornal O Tempo também dialoga com o viés pedagógico, e se vale de um discurso orientador ao público, ressaltando implicações sociais da questão da pensão alimentícia, atuando em um tom conscientizador que abarca desde a importância da novela para a sociedade, até a necessidade das pessoas buscarem seus direitos.

Por fim, o Correio Braziliense apresenta, em 17 de maio de 2025, a manchete “Ingrid Gaigher: Lucimar de ‘Vale tudo’ inspira 270 mil mulheres em uma hora”. Em um tom mais ameno, a matéria contextualiza a novela e a repercussão do caso na Defensoria Pública, mas contempla, principalmente, a carreira da atriz que interpreta a personagem Lucimar, e os posicionamentos dela sobre os efeitos da novela. Nesse caso, não há tom pedagógico, pois a matéria não explica o que é a pensão alimentícia, nem ensina o público como recorrer ao direito.

Assim, o Correio Braziliense enquadra a questão de forma sutil na medida em que ressalta a carreira da atriz Ingrid Gaigher e o sucesso que ela conquistou com a cena da novela “Vale Tudo”, mas sem problematizar a questão da pensão alimentícia socialmente. O debate sobre cidadania é pouco trabalhado, já que o maior respaldo do texto nesse sentido é a abordagem dos números da Defensoria Pública, o que soa mais como curiosidade do que como forma de entender um fenômeno comunicativo com efeitos na vida prática. Apesar de esvaziada de um engajamento crítico, a matéria ainda reflete sobre a novela como um veículo, ainda que indireto, de promoção de discussões sociais.

Por conseguinte, no intercâmbio entre a telenovela e o público, e ainda com a apropriação de repercussões dessa relação por veículos jornalísticos, tem-se a dimensão da emancipação do público. Como evidenciado pelo aumento dos pedidos de pensão alimentícia após exibição da cena protagonizada por Lucimar, houve efeitos concretos do conteúdo da telenovela “Vale Tudo” nos espectadores, que se apropriaram de forma emancipatória do tema em questão.

Além disso, a representação de Lucimar coloca em evidência um corpo e uma realidade que não estão na esfera hegemônica, trazendo representatividade a grupos marginalizados, o que destaca também discussões atuais emergentes, como a posição da mulher na sociedade e as desigualdades de gênero.

Conforme expresso pelas coberturas midiáticas, o *merchandising* social feito por “Vale Tudo” sobre a pensão alimentícia gerou grande repercussão nos espectadores, destacando o poder da teledramaturgia no engajamento de questões sociais, com efeitos diretos na vida dos sujeitos afetados.

3.3 REFLEXÕES CIDADÃS

A partir da cena do pedido de pensão alimentícia via aplicativo da Defensoria Pública, destaca-se também a divulgação não apenas de um direito, mas também de uma estratégia governamental para

a pretensa melhoria no acesso a serviços pelos cidadãos, que é a questão da governança digital. Nas últimas décadas verificou-se crescimento exponencial das tecnologias informacionais, e consequente implementação no cotidiano. O que antes parecia remoto, hoje constitui a base de diversas atividades humanas, de modo que a sociedade contemporânea vive verdadeira relação de simbiose com aparatos digitais.

Com o passar dos anos, além de permear as relações privadas e econômicas, as soluções tecnológicas também avançaram rumo à administração pública, permitindo a desburocratização de vários processos do Estado. Segundo Albuquerque e Costa (2025), o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) originou uma nova forma de governança, chamada de governo eletrônico, que permite o acesso on-line à informação pública, bem como a diversos serviços governamentais.

Para Jardim (2000), o governo eletrônico (e-Gov) constitui um recurso pelo qual o Estado utiliza a tecnologia para ofertar à sociedade melhor acesso à informação e à serviços governamentais, de modo que eleva a qualidade das atividades que desenvolve, ao mesmo tempo em que aumenta a participação social em processos democráticos.

Com relação ao governo brasileiro, as TIC estão presentes desde o início do novo século visando sempre a simplificação de ações, a melhoria do atendimento ao público e a eficiência no emprego dos recursos coletivos. Em página própria, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos traça a linha do tempo que demonstra como o Estado transicionou do eletrônico ao digital no período compreendido entre os anos de 2000 a 2022.

Como mencionado, desde a década de 2000 serviços diversos do Estado passaram a ser ofertados a partir de suportes digitais, e sob o enfoque do presente trabalho, destacam-se aqueles prestados pela Defensoria Pública, instituição que tem como finalidade garantir assistência jurídica e defesa gratuita a pessoas que não possuem recursos para arcar com as despesas de um advogado.

Ocorre que o Brasil é um país atravessado por múltiplas desigualdades, de modo que há verdadeiro paradoxo entre a ampliação da disponibilidade dos serviços públicos pela via digital, e o real acesso a tais atividades pelo cidadão brasileiro, que enfrenta desde barreiras físicas/materiais, assim como impedimentos que se relacionam com o letramento digital. Nesse sentido, convergem Cavalcante, Ota e Oliveira (2024), ao relacionarem ética pública ao sistema de Governança digital: "... a desigualdade digital não é apenas um problema de infraestrutura. Ela também se manifesta na ausência de habilidades digitais para utilizar ferramentas de maneira significativa.". Assim, é possível concluir que um dos maiores desafios do e-Gov no país ultrapassa a barreira de implantação, atingindo a vertente do acesso democrático de fato.

Dessa forma, é importante destacar o capítulo de 13 de maio de 2025 da novela "Vale Tudo", particularmente a cena onde a personagem Lucimar faz o pedido de pensão alimentícia para o filho

(41'00" a 43'54"). Na cena, Lucimar detalha o passo a passo para fazer o pedido de pensão através do aplicativo da Defensoria Pública, tornando não só didático todo o procedimento, como também esvaziando os espectadores de possíveis receios sobre o significado da ação.

Pelos motivos expostos e considerando o alcance e a repercussão da obra na sociedade brasileira, a cena que teve pouco menos de 4 minutos de duração acabou por contribuir para a democratização do acesso ao serviço da Defensoria Pública, como bem demonstrado pelas inúmeras reportagens da época que apontaram para o crescimento da procura do serviço de pensão alimentícia em diversas capitais do Brasil, justamente após a exibição da trama em horário nobre da televisão brasileira.

Portanto, o que parecia ser uma cena isolada de uma produção cultural popular do país, se provou como forte propulsor de conscientização e mobilização social. Assim, o folhetim acabou por dirimir, ainda que isoladamente, um cenário de exclusão, onde por falta de informações básicas, o cidadão deixa de utilizar os recursos públicos, mesmo aqueles já disponíveis digitalmente (que em tese importam em maior autonomia e melhor acesso do cidadão).

Ao seu modo, o capítulo de 13 de maio de 2025 da novela “Vale Tudo”, reforçou os objetivos e a importância do e-Gov no Brasil, ampliando o conhecimento social e, em consequência, o interesse popular pelo uso.

4 CONCLUSÃO

O presente trabalho buscou evidenciar como a telenovela pode desempenhar um papel emancipatório nos espectadores a partir dos impactos sociais que pode gerar. Nesse sentido, a abordagem da pensão alimentícia na novela “Vale Tudo” (2025) confirmou esse poder, tendo em vista que levou milhares de mulheres no Brasil a fazerem o pedido de pensão alimentícia após exibição do capítulo em que a personagem Lucimar reivindica esse direito para o filho.

Ao incorporar o *merchandising* social como ferramenta narrativa, a novela contribuiu para tornar visível uma demanda social urgente, possibilitando a identificação do público com a personagem Lucimar e promovendo a conscientização sobre direitos muitas vezes negligenciados. De acordo com a noção do espectador emancipado, desenvolvida por Jacques Rancière (2009), percebe-se que os espectadores não apenas assistiram passivamente a novela, mas atuaram a partir dela, mobilizando saberes, experiências e práticas para transformação de parte da realidade em que estão inseridos.

Ademais, os enquadramentos acionados pela telenovela “Vale Tudo” e pelos portais de notícia online G1, O Tempo e Correio Braziliense evidenciam, majoritariamente, o viés pedagógico ao tratar do tema da pensão alimentícia. Assim, são levantadas diferentes reflexões sobre a questão, que em consonância com as experiências e expectativas dos espectadores levam a repercussões como as geradas pela novela analisada.



Importante notar que a cena do pedido de pensão alimentícia via aplicativo da Defensoria Pública, também tem relevo por destacar a questão da Governança Digital, estratégia de gestão estatal que em linhas gerais visa melhorar o acesso a serviços pelos cidadãos.

Por fim, o trabalho aponta para a relevância da teledramaturgia como espaço de construção e disseminação de representações e saberes, e como veículo privilegiado para a promoção da representatividade e da cidadania.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, M. R. de; COSTA, L. Transformação digital no setor público: tendências e implicações. Revista de Gestão e Secretariado, [S. l.], v. 16, n. 3, p. e4771, 2025. DOI:10.7769/gesec.v16i3.4771. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/4771>. Acesso em: 8 mar. 2026.
- BRASIL. Governo Digital. Do eletrônico ao digital. Brasília: Governo Federal, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/estrategia-de-governanca-digital/do-eletronico-ao-digital>. Acesso em: 8 mar. 2026.
- BUTLER, J. Corpos em Aliança e a política das ruas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.
- CAVALCANTE, Ailton Ferreira; OTA, Kleber da Cunha; OLIVEIRA, Valdivino José de. GOVERNANÇA DIGITAL E ÉTICA PÚBLICA: CONSTRUINDO CONFIANÇA EM UM MUNDO DE ALGORÍTMOS. Revista Políticas Públicas & Cidades, [S. l.], v. 13, n. 2, p.e 1445, 2024. DOI: 10.23900/2359-1552v13n2-392-2024. Disponível em: <https://journalppc.com/RPPC/article/view/1445>. Acesso em: 7 mar. 2026.
- GREEN, J. The eyes of the people. NY: OUP, 2010 - cap 2 (The Citizen as Spectator)
- GOFFMAN, E. Os quadros da experiência social. Petrópolis: Vozes, 2012.
- G1. Cena de Vale Tudo faz subir pedidos de pensão alimentícia; veja passo a passo de como pedir. 20 maio 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2025/05/20/cena-de-vale-tudo-faz-subir-pedidos-de-pensao-alimenticia-veja-passo-a-passo-de-como-pedir.ghml>. Acesso em: 6 jul. 2025.
- G1. Cena de Vale Tudo faz disparar buscas por pedidos de pensão alimentícia no aplicativo da Defensoria; entenda. 12 jun. 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/profissao-reporter/noticia/2025/06/12/cena-de-vale-tudo-faz-disparar-buscas-por-pedidos-de-pensao-alimenticia-no-aplicativo-da-defensoria-entenda.ghml>. Acesso em: 6 jul. 2025.
- JARDIM, José Maria. Capacidade governativa, informação e governo eletrônico. DataGramZero – Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 1, n. 5, p. 1-8, out. 2000. Disponível em: <https://share.google/5KZ1Oo0GF80CaLYRY>. Acesso em: 8 mar. 2026
- LOPES, Maria Immacolata Vassallo de. Memória e identidade na telenovela brasileira. In: ANAIS DO 23º ENCONTRO ANUAL DA COMPOS, 2014, Belém. Anais eletrônicos. Campinas, Galoá, 2014. Disponível em: <<https://proceedings.science/compos/compos-2014/trabalhos/memoria-e-identidade-na-telenovela-brasileira?lang=pt-br>>. Acesso em: 29 jun. 2025.
- MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar, poéticas do corpo-tela. Editora Cobogó, 2021.
- MENDONÇA, R.; SIMÕES, P. G. Enquadramento: diferentes operacionalizações analíticas de um conceito. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 27, p. 187-201, 2012.
- O TEMPO. Cena da novela Vale Tudo eleva pedidos por pensão alimentícia e acende debate. 28 maio 2025. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/interessa/2025/5/28/cena-da-novela-vale-tudo-eleva-pedidos-por-pensao-alimenticia-e-acende-debate>. Acesso em: 6 jul. 2025.
- Rancière, J.O espectador emancipado. London: espectador emancipado, 2009.



SELVATTI, Patrick. Ingrid Gaigher: Lucimar de “Vale tudo” inspira 270 mil mulheres em uma hora. *Correio Braziliense*, Brasília, 17 maio 2025. Diversão e Arte. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/diversao-e-arte/2025/05/7147951-ingrid-gaigher-lucimar-de-vale-tudo-inspira-270-mil-mulheres-em-uma-hora.html>. Acesso em: 6 jul.2025.

SODRÉ, Muniz. *As estratégias sensíveis: afeto, mídia e política*. Mauad Editora Ltda, 2006.

SODRÉ, Muniz. *Antropológica do espelho: uma teoria da comunicação linear e em rede*. Petrópolis (RJ): Editora Vozes. 2009. p. 268.

TELENOVELAS

VALE TUDO. Novela de Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères. Direção: Dennis Carvalho e Paulo Ubiratan. Produção: TV Globo. Rio de Janeiro, 16 de maio de 1988 a 6 de junho de 1989, 204 capítulos.

VALE TUDO. Novela de Manuela Dias. Escrita por Manuela Dias, adaptado com base na obra original de Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères. Direção artística: Paulo Silvestrini. Produção: TV Globo, 31 de março de 2025 a 17 de outubro de 2025, 173 capítulos